

PESQUISA. De acordo com resultados de estudo, animais podem transmitir doença através de sêmen

TOXOPLASMOSE EM CAPRINOS

DA EDITORIA
COM ASSESSORIA

O curso de Medicina Veterinária da unidade ensino da Ufal de Viçosa, está realizando estudo científico sobre o acometimento da doença toxoplasmose em caprinos e, pela relevância dos resultados, a equipe envolvida apresentou o estudo no Veterinary Summit 2015, que aconteceu na Flórida, Estados Unidos.

Resultado da tese de doutorado da alagoana Fláviana Santos Wanderley, realizado no Programa Biociência Animal da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

A pesquisa em caprinos com-

provou que a toxoplasmose pode ser transmitida também pelo sêmen de caprinos, seja por inseminação artificial ou monta natural, comprometendo ainda o ciclo reprodutivo nessa espécie. A disseminação da doença em caprinos pode aumentar o risco de infecção do homem por meio do consumo da carne desses animais.

A toxoplasmose é uma doença parasitária causada por um protozoário denominado de *Toxoplasma gondii*, um parasita que tem como hospedeiro definitivo o gato, outros mamíferos e as aves são hospedeiros intermediários, podendo acometer o homem. A transmissão ocorre

principalmente por meio do consumo de alimentos (carnes e vísceras cruas ou mal cozidas), vegetais e água contaminados com oocistos que são eliminados nas fezes dos felinos.

Na fase crônica, a toxoplasmose não tem cura e os indivíduos infectados podem ser assintomáticos ou não. Entre os danos à saúde estão distúrbios reprodutivos, má-formação fetal e abortos, tanto em animais como no ser humano. É causadora também de manifestações oculares e neurológicas.

Parte da pesquisa foi desenvolvida na Unidade de Viçosa, instalada na Fazenda São Luís da Ufal.



DIVULGAÇÃO

Para pesquisadores, estudo tem a finalidade de alertar os produtores